Anno de 1842. Quarta Feira 23 de Novembro. Anno XVIII. N. 254.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. ( Proclamação da Assembléa Geral do Brazil. )

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia, rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Parahiba , e Rio grande do Norte , segunda e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24
Cabo , Serinhàem, Rio Formoso , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.º , 11 , e 21.
Boa-vista e Flores a 28. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

21 Seg. Apresentação de N. Sra. Aud do J. de D. da 1 v.
22 Terc. s. Cicilia V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 2. v.
23 Quart s. Clemente P. M. Aud. do J de D da 3. v.
24 Quint. s. João da Cruz C. Aud. do J. de D. da 2. v.
25 Sext. s. Catharina V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
26 Sab s. Pedro Alexandrino B. M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
27 Dom. 1.º do advento. s. Margarida de Saboia Viu.

*Preamar do dia 23 de Novembro.*
1.ª a 9 horas e 18 m. da manhãa.
2.ª a 9 horas e 42 m da tarde.

CAMBIOS NO DIA 22 DE OUTUBRO.

| | | compra | venda. |
|---|---|---|---|
| Cambio sobre Londres 28 Nominal | Ouro-Moeda de 6,400 V. | 14,600 | 15,800 |
| « « Paris 350 reis por franco | « « « N. | 14,400 | 14,600 |
| « « Lisbôa 100 por 100 de premio | « « de 4,000 | 8,[illegible] | 8,200 |
| | Prata-Patacões | [illegible] | 1,720 |
| Moeda de cobre 2 por 100 de desconto. | « Pezos Columnares | 1,700 | 1,720 |
| Idem de letras de boas firmas 1 a 1 ¼. | « ditos Mexicanos | 1,700 | 1,720 |
| | « miuda. | 1,580 | 1,620 |

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua Nova á 2 — á 1 hora e 49 m. da tard.
Quart. cresc. á 9 — ás 10 horas e 57 m. da tard.
Lua cheia á 18 — á 1 hora e 10 m. da manh.
Quart. ming. á 25 — ás 6 horas e 42 m. da manh.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPÉDIENTE DO DIA 16 DO CORRENTE.

Officio — Ao director interino do curso juridico de Olinda , determinando que ordene aos professores das aulas preparatorias do collegio das artes do mesmo curso , compareção finalisados os respectivos exames , em o seminario episcopal daquella cidade , áfim de ali examinarem os collegiaes ; e intelligenciando-o , de que o Exm. prelado diocesano lhe fará aviso dos dias , em que para o indicado fim deverão apresentar-se os referidos professores. = Participou-se ao Exm. e Rm.º bispo diocesano.

Dito — Ao commante das armas , devolvendo o requerimento , e documentos do ex-primeiro sargento João Baptista de Araujo , que pede o pagamento dos vencimentos , que se lhe ficarão á dever , quando foi escuso do serviço ; e dizendo , que o mencionado ex-sargento deve dirigir sua supplica á S. M o Imperador , visto não poder ella ser deferida pela presidencia , em consequencia das razões apresentadas pelo commissario fiscal do ministerio da guerra em informação de 20 de abril proximo passado.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda remettendo copia do aviso da secretaria da guerra de 27 de outubro ultimo, que resolve a duvida suscitada pelo commissario fiscal acerca do ajuste de contas com as praças de pret de primeira linha do exercito.

IDEM DO DIA 17.

Officio — Ao commandante das armas , dizendo , faça constar ao facultativo João Themoteo da Rocha Galvão , que Sua Magestade o Imperador , á quem foi presente o seu requerimento , em que pedia ser despachado cirurgião mor do batalhão provisorio desta provincia , manda declarar , que não tem lugar a sua pretenção ; por isso que os batalhões provisorios não podem ter cirurgiões se não de commissão.

Dito — Ao director do arsénal , communicando que S. M. o Imperador houve por bem confirmar á Jeronimo Joze Bustorf no lugar de mestre das officinas de ferreiro , serralheiro , e espingardeiro do mesmo arsenal com o jornal diario de 3$000 reis : e determinando-lhe , que faça-o constar ao agraciado.

Dito — A camara municipal desta cidade , intelligenciando a , de que não pode comparecer na proxima sessão da camara dos senhores deputados , como membro della , a fim de que enviem o competente diploma ao primeiro supplente , que o deve substituir.

Dito — Ao commandante das armas , determinando em cumprimento de ordem do Exm. Snr ministro da guerra , que mande dar baixa do serviço ao soldado do deposito Innocencio Gomes.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha , ordenando , que mande fornecer ao commandante do vapor = Guapiassú = , que segue para o norte , os objectos , que para o referido vapor requisitar.

### COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm Presidente , remettendo-lhe para ser encaminhado ao governo imperial , o requerimento de Manoel Thomaz da Silva, corneta do terceiro batalhão de artilharia a pé , que tendo finalisado o seu engajamento , supplicava sua demição.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , restituindo-lhe o officio do inspector do arsenal de marinha , e significando-lhe que as praças de cavallaria que estiverão reclusas a bordo da escuna de guerra = primeiro de abril = , forão abonadas da ração de etape pela respectiva companhia.

Dito — Ao major João Paulo Ferreira , communicando-lhe , em resposta ao seo officio de 5 do corrente , que nesta data mandara desligar do batalhão destacado , os guardas Felippe Rodrigues , Francisco das Chagas Pacheco , e Cosme Vieira , pagos de todos os seos vencimentos do 1.º a 15 , e que podia mandar receber do tenente-coronel Caldas os 16 armamentos pertencentes as praças da força que commandara , e fora dissolvida.

Dito — Ao tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado , para fazer entregar ao major J. P. Ferreira os 16 armamentos mencionados no precedente officio.

Dito — Ao tenente-coronel Luiz Antonio Favilla , nomeando-o presidente do conselho de guerra que tem de julgar o soldado Chagas da companhia de artifices , em substituição ao major Oliveira, que partio para a provincia do Ceará.

Dito — Ao delegado do termo do Brejo , procurando saber , se houve algum inconveniente , para que se deixasse de dissolver o destacamento, conforme determinara o Exm. Snr. Presidente em 15 de setembro ultimo ; por isso que fizera remessa dos papeis de contabilidade até o fim de outubro.

Portaria — Ao tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado , mandando excluir com guia para o respectivo corpo , os guardas addidos Felippe Rodrigues, Francisco das Chagas Pacheco , e Cosme Vieira , pagos de seos vencimentos do primeiro até 15 do corrente

Dita — Ao commandante da companhia de artifices, mandando dar baixa por ter sido impropriamente recrutado , o soldado Francisco Borges Cavalcante , por assim o determinar o governo de S. M. o Imperador em aviso da repartição da guerra de 10 de outubro datado.

Dita — Ao mesmo mandando dar baixa , e remetter com segurança ao commandante geral do corpo de policia , o soldado Caetano Soares dos Santos , dezertor do dito corpo ; por assim o determinar S. M. I. em aviso de 25 de outubro , expedido pela secretaria de estado dos negocios da guerra.

Dita—Ao commandante do deposito , mandando excluir do mesmo , passar guia e remetter para a corte , o soldado Policarpo Joze de Albuquerque ; por assim o ordenar S. M. I. em aviso de 18 de março deste anno , expedido pela secretaria de estado dos negocios da guerra.

### THESOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia para dicidir-se se devia continuar a pagar por a thesouraria o ordenado do Exm. presidente do Ceará , visto que a ordem do tribunal do thesouro publico nacional de 15 de julho de 1841 , que mandou fazer este pagamento , devia considerar-se revogada pela de 9 de setembro p. p.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. informando o requerimento de João Jorge Paulino , em que pedio o pagamento do ordenado , que venceu como carcereiro da cadéa de Santo Antão.

Dito — Ao administrador da meza do consulado participando o indeferimento do recurso interposto por Josué de Jesus Jardim sobre a apprehensão de trez caixas com assucar.

Dito—Ao mesmo administrador, mandando instituir a siza da barcaça = União = vendida por Francisco Fernandes de Souza , á Joze Luiz Caldas Lins por já se ter pago ao collector do Rio Formoso.

Portaria — Ao dito collector participando a restituição da siza do que trata o precedente officio.

IDEM DO DIA 3.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia informando , em cumprimento do officio do primeiro de outubro findo , que na distribuição do credito do ministerio da guerra só se deu para as obras militares desta provincia a somma de 4:043$ reis , e que desta se tinha dispendido até o fim do dito mez , a de 3:569$180 reis , como constava da conta , que acompanhava.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , sobre a despeza feita com os recrutas pelo delegado de Santo Antão , e paga pelo collector de diversas rendas daquella villa.

Dito — Ao administrador da meza do consulado em resposta ao seu officio de 29 do passado , em que pedio autorisação para satisfazer pelo rendimento da provincia do Rio Grande do norte , a dispeza de um signete , que lhe recommendou o inspector da alfandega daquella provincia.

Dito — Ao mesmo , mandando dispensar do serviço em que se achava o antigo fiel dos armazens do páo brazil Felippe Nery de Oliveira Cruz.

IDEM DO DIA 4.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia , rogando se dignasse expedir as suas ordens . a quem competisse , para sem demora ser enviado á thesouraria, o orçamento do que se poderá dispender com a guarda nacional ( a excepção dos instructores) ; e bem assim com o expediente da secretaria de policia , com declaração dos vencimentos que se poder arbitrar aos amanuenses da mesma , visto não se acharem marcados por lei , afim de dar cumprimento ao officio de 30 de setembro p. p.

Dito — Ao inspector da alfandega para informar sem demora , para poder satisfazer ao officio do Exm. Presidente da provincia , a quanto poderá orçar a obra , que falta concluir nos armazens , e trapiche da alfande-

## FOLHETIM.

### *BIANCA CAPELLO.* (*)

—Insensato ! continuou elle batendo sobre o peito , que pensei que a primeira ameaça , Bianca Capello viria lançar-se em meus braços gritando : Leva-me ! como se não fora bastante para Bianca Capello , a bella Veneziana ter por um instante deixado cahir sobre mim o seu olhar.

Tudo isto tinha sido dito com um pezar tão profundo e melancolico , que a rapariga ficou mais commovida do que irritada ; ella levantou para Mateo os olhos molhados de lagrimas , e apertando-lhe as mãos :

—Ah ! não vos comprehendo , diz ella com uma voz triste e doce ; por que se envergonharia a nobre Veneziana do nobre de Ferrara ?

Diz-se-hia que estas palavras , em vez de calmar Mateo , avivavão alguma ferida de seu coração.

—Na verdade , respondeu elle , é o *nobre* de Ferrara que se ama em Mateo.

(*) Vid. Diario 259, e 260.

—No primeiro dia em que Mateo se apresentou á mim , ignorava seus titulos , e amei-o , respondeu a rapariga com uma nobre candura.

Mateo sentiu-se commovido.

—Pois bem ! diz elle pegando outra vez nas mãos de Bianca , responde-me , e com toda a tua lealdade : Que farias se Mateo não fora nobre com tu és ? se não fora senão um homem do povo , mas com bastante amor para revolver o mundo ? ... Que farias se tivesse vindo aqui , como eu , pedir-te com as mãos postas que o amasses ! ...

Em resposta Bianca deixou-se cahir sobre o peito de Mateo.

—Ah , dou-te graças , diz elle debulhado em lagrimas , graças , e perdoa-me ter desconfiado de ti ; sou louco ; mas amo-te tanto !

—Nunca duvides de mim , Mateo , diz a rapariga ; mas deixa-me tentar um esforso com meu pai ! Sou sua unica filha ; quando souber que de sua resolução depende minha vida ou minha morte , deixar-se-ha mover , pelo menos o espero ... Se elle não pode dispor de minha mão , bem ! quem sabe ? talvez consinta que deixe Veneza , e que eu venha á ser tua esposa em outra parte !

—E se elle repelir a tua supplica ?

—Então.... Deos inspirar-me-ha ! Nada me peças ; sei eu mesma o que farei ? Só tenho uma palavra á dizer-vos , Mateo , é que amo-vos

Mateo apertou-a sobre o coração.

—E quando tornarei á ver-te ? perguntou elle.

—Aqui , amanhã , á mesma hora.

—E se não poderes vir ?

—Julia , minha ama , me é submissa ; tudo saberás por ella : porem adeos , tremo que se apercebão de minha ausencia. Adeos.

Ambos se esquecerão em um longo amplexo.

Bianca pode entretanto arrancar-se dos braços de Mateo , e ia entrar , quando um rumor se fez ouvir. Os dous amantes se refugiarão por detraz de um nicho da Virgem , colocado em frente do palacio.

D'ahi á pouco um cavalleiro appareceu, caminhando com precaução ; era Martelli que chegava ao lugar da entrevista. Andou por algum tempo diante do palacio Capello , achou a porta que Bianca tinha deixado entr'aberta , e , persuadido que essa precaução tinha sido tomada em sua attenção , apressou-se a entrar.

Desde que o rumor dos passos cessou , os dous amantes sahirão do escondrijo.

Ainda ouve um ultimo abraço , e Bianca correu para a porta.

Mas apenas a tinha ella empurrado com a mão , que recuou assustada.

—Feixada ! diz ella.

—Pode ser ? exclamou Mateo.

—Olha.

—Oh diabo ! é verdade ?

—Mas então estamos descobertos !

—Feixada ! repetiu o rapaz , procurando em vão abri-la.

Bianca poz as mãos sobre a cabeça em delirio.

- Estou perdida ! diz ella , não tardão.... Mateo ! salva-me !...

—Não ha o que escolher , diz elle ; minha gondola está perto.... fujamos !

—Fugir ! repetiu Bianca fora de si.

—O que faremos agora ? . . . Vão conhecer nosso amor ... Se nos demoramos , estamos perdidos.... vem ...

—Oh ! não , não , diz ella ; aqui os esperarei.

- Então , espera-los-hei comtigo ; elles me ferirão ao teu lado.

Bianca deu um grite.

- Fujamos , Mateo ; fujamos , diz ella.

- Ella levou-o até a laguna , depois pa-

ga, se a mesma obra se faz absolutamente indispensavel, e se da sua suspensão provirá algum prejuizo a fazenda publica.

Portaria ao collector de diversas rendas do municipio do Cabo para prestar contas do anno financeiro findo, prevenindo-o que não o fazendo dentro do prazo, que se lhe marcou será demittido, e se procederá na forma da lei.

IDEM DO DIA 5.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia, com o do inspector do arsenal de marinha, em que expoz a urgente necessidade de desannexar-se na mesma repartição o emprego de almoxarife, do de pagador e o de escrivão do almoxarifado do de escrivão da pagadoria; e bem assim de dar-se ao secretario um ajudante, e de crear-se novos empregos de escripturação; visto que com a afluencia dos navios, que actualmente vem á esta provincia, não he possivel aos actuaes empregados darem conta do expediente, e e incumbencias a seu cargo

IDEM DO DIA 7.

Officio — Ao Exm. Snr. Presidente da provincia, informando o requerimento de Ignacio Florentino de Figueredo Lima em que pedio o emprego de almoxarife da ilha de Fernando de Noronha.

Dito — Ao administrador da mesa do consulado, mandando pagar a Gonçalo Joze da Costa & Sá, agente da administração das rendas da provincia da Parahiba a porcentagem, que venceo, desde que tomou posse até 30 de setembro p. p.

Dito — Ao inspector da dita administração participando o conteudo no precedente officio.

Portaria — Ao collector de diversas rendas do municipio de Iguaraçú, mandando tomar conta da casa que se acha encorporada aos proprios nacionaes, por sentença do juizo do civel desta cidade.

Dita — Ao do municipio de Olinda, recommendando novamente mande affixar nos lugares mais publicos do mesmo municipio os trez editaes de que se lhe remetteo de cada um seis exemplares, dando parte de assim o haver praticado.

Iguaes portarias forão dirigidas a todos os mais collectores da provincia.

# EXTERIOR.

## DIREITO DE VISITA.

O *Nacional* publica um artigo sobre o ultraje commettido pelo commandante do brigue de guerra inglez Cygnet ao navio francez L'Aigle, na costa d'Africa, o qual é acompanhado dos seguintes documentos:

*Relatorio do capitão do Aigle.*

« Sahi de Marseille a 8 de fevereiro, e nada tive digno de nota durante a minha passagem para o porto de Gallinhas, onde cheguei a 4 de março. Não pude effeituar troca alguma naquella parte da costa, por isso que estando os negros do paiz aterrados pelas ameaças empregadas pelos inglezes, auzentavão-se: por tanto, fui obrigado a deixar aquelle ponto que estava ameaçado d'uma invasão que logo depois teve lugar. De facto, quando cheguei a Annamaboi soube do capitão do navio francez *Le Brave*, e de muitas outras pessoas que os inglezes tinhão desembarcado em Gallinhas, queimado e saqueado sem distincção todas as feitorias estabelecidas naquelle ponto, e que depois para se utilisarem do producto da sua rapina tinhão comprado 172 negros. Segundo a asserção do commandante Holm do navio *Rolbar* que capitaneou esta invasão, accompanhado pelo commandante do barco de vapôr *Plutão*, aquelles negros havião de ser levados para Gambia. Soube eu mais que o commandante do *Plutão* deo um desembarque n'uma ilha do archipelago de Bisagos, chamada Gallinhas e que sob vãos pretextos saqueou a habitação d'um antigo governador Portuguez, que se dedicou a emprezas agricolas. Durante o saque que foi effeituado sem resistencia, a filha do ex governador succumbio ás balas dos inglezes (*) Em quanto naveguei ao longo da costa até os estabelecimentos da Cote d'Or, fiquei admirado de não ver algum dos barcos da terra que ordinariamente apparecem em grande numero á chegada de qualquer navio mercante para trocar productos do paiz por fazendas da Europa. Tenho sido informado de que ha algum tempo que os cruzeiros inglezes fazião fogo sobre todos os barcos que avistavão no mar, e que os negros estando aterrados não ousavão apparecer. Por tanto, está acabado todo o commercio naquella costa, em quanto durar este estado de cousas, e os negros são obrigados a frequentar os estabelecimentos inglezes para obterem as fazendas de que precisão. Cheguei a Whyda a 29 de maio, e tendo alli trocado os navios com o capitão Provençal tomei o commando do brigue Aigle. Sahi de Whyda a 6 de julho com plena carga de azeite de palmeira (cerca de 300 toneladas), com uma fraca briza S. S. O. e mar grosso, e mareei para França. Logo que me fiz de vela, conheci que o navio cujo commando acabava de tomar, estava com a quilha muito suja e era máo veleiro. Pelas 5 horas da tarde tinha feito algum caminho para o sul, e procurava dobrar o cabo Formoso, quando fui detido por um cruzeiro inglez. Vereis, senhor ministro, neste protesto lavrado e testemunhado por toda a minha tripulação, de que maneira exercem os inglezes o direito de visita na costa d'Africa.

Eu tinha içado a bandeira franceza, quando se me disparou um tiro de peça, cuja bala passou a pouca distancia do meu navio. Eu tinha mandado carregar a vela grande, e manobrava para esperar pelo cruzeiro, quando se disparou segundo tiro de peça com o proposito de alcançar-me. A bala roçou-me o navio. Sendo assim obrigado pela força a mudar de rumo, resolvi virar para hir ao encontro do cruzeiro, em quanto elle, em vez de navegar para mim, poz-se á capa. Tendo-me chegado para elle, tambem pairei, e puz o meu navio á sua disposição. Vierão a bordo dous homens sem uniforme, em traje, de mecanicos, depois de me terem mostrado uma ordem do governo francez, e em vez de procederem á visita do navio, metterão-se no meu camarote, e travárão conversação com os passageiros e equipagem. Depois de me terem assim detido duas horas e meia, deixarão o navio permittindo-me proseguisse na minha derrota. Então pedi-lhes que examinassem o meu diario em conformidade do tratado, o que elles recusárão formalmente fazer. Devo observar que um dos dous homens que visitárão o meu navio, estava em estado de completa embriaguez; que o Aigle ja tinha sido visto pelo mesmo cruzeiro, chamado Cygnet, e que fôra registrado por todos os cruzeiros inglezes. Estes ultrajes e vexações são muito humilhantes para os maritimos francezes, e o seu resultado infallivel será a destruição do commercio Francez na costa d'Africa, se o governo não lhes applicar prompto remedio. »

(*) Vid. Diario n.º 241 pag. 2.ª col. 4.ª

---

*Protesto do Capitão e equipagem do « Aigle. »*

Sahi de Whyda ás 6 horas da manhã. Vento fraco de S. S. O.; mar cavado. A's 5 horas da tarde tinhamos chegado a altura de 6.° 4' de latitude norte, e 37.° de longitude de leste, quando tendo nós julgado, que uma vela que tinhamos avistado diante do vento havia perto d'uma hora, era um cruzeiro Inglez; immediatamente içamos bandeira. Mas as 5 horas e meia, o brigue Inglez não se dando por satisfeito com esta demonstração disparou-nos um tiro de peça cuja bala alguns dos nossos dizem ter visto cahir pouco distante do navio. Logo depois carregamos a vela grande para evitar a repetição; porem um momento depois atirou-se-nos segunda bala que cahio junto ao costado do navio, tendo-nos passado por cima. Para evitar avarias, fizemo-nos de vela para o cruzeiro. O commandante Inglez, em vez de vir ter comnosco, pôz-se á capa Tendo-nos aproximado d'elle, atravessamos para pôrmo-nos á sua disposição. Veio do cruzeiro um bote com dous homens sem uniforme, e com um trajo que bem podiamos comparar ao de um guarda de armazem na marinha Franceza, os quaes subirão ao nosso bordo. Um d'elles apresentou-me uma autorisação do Ministro Francez para visitar os navios da nossa nação. Se bem que este procedimento fosse illegal, e a acção arbitraria fui obrigado a ceder á força, e entreguei-lhes o navio e a carga. Protestei em nome do meu Governo contra este acto illegal e arbitrario, e no dos donos e seguradores contra os sinistros que esta demora pudesse occasionar, attenta a difficuldade que ha de montar o Cabo Formoso que é muito perigoso. O capitão do Cruzeiro chamado Cygnet respondeo ao meu protesto, e depois de nos ter demorado por espaço de duas horas e meia, os dous homens, um dos quaes estava embriagado, deixarão-nos em liberdade de seguir viagem, sem assignar o nosso diario, como é de costume. Como Capitão do brigue Francez « Aigle, » e conhecendo o quanto semelhantes vexações tendem a desanimar a nossa marinha mercante, e a prejudicar o nosso commercio, lavro o presente protesto (para que o faça valer quem por direito lhe competir,) e o que assigno, com a minha tripolação e passageiros.

«Aos 7 de Julho de 1842, ás 8 horas da noite. »

(Seguem-se as assignaturas.)

---

*Resposta do commandante do Cygnet.*

« O commandante do brigue Cygnet de S. M. Britannica, tendo sido informado de que os navios que traficão em Whyda debaixo da bandeira franceza, tinhão tomado escravos naquelle porto, julga-se com direito de visitar todos os navios que sahem do mesmo porto, no qual caso está o brigue francez Aigle. Elle deo um tiro de peça para fazer vir á falla o dito navio, julgando que era do seu dever faze-lo, por isso que se aproximava a noite, e porque elle suspeitava ser navio hespanhol ou portuguez. O governo francez tem convencionado com a Gran-Bretanha um direito reciproco de visita, e os cruzeiros devem, para cumprir o seu dever, deter qualquer navio o tempo que fôr mister para aquelle fim. Demais, é evidente que todos os navios que traficão em Whyda que é o deposito de escravos mais notorio, devem de ser necessariamente suspeitos de se empregar no trafico de escravos.

Edmond Wilson

Tenente commandante a bordo do brigue Cygnet de S. M. Britannica.

------

« La Presse » sustenta que á vista dos pormenores publicados pelo capitão do brigue francez Aigle, do ultraje commettido por um cruzeiro inglez exercendo o direito de visita, torna-se impossivel renovar os tratados de 1831, e 1833 sem o maior perigo de haver um conflicto entre os que exercem esse direito e as partes que a elle se submettem com repugnancia. Por tanto, é urgente, diz a Presse, revogar-se aquellas convenções. O tratado ultimamente concluido pela Gran-Bretanha com os Estados-Unidos é um argumento mais que a França póde invocar com successo.

(*Evening Mail.*)

---

*Noticias diversas.*

Os inglezes na China.

Uma carta escripta a bordo do Pelicano, um dos navios da esquadra ingleza, nos mares da china contem alguns factos assaz curiozos, mas que se devem receber com alguma desconfiança, por virem d'um inimigo dos chinezes:

« Uma barca ingléza com 17 homens de tripulação pôz em fuga 14 juncos que carregavão mais de 700 homens. A cabeça d'um Inglez é sempre avaliada em Pekin por 500 pezos; a d'um commandante de navio por 3 000; a d'um official de artilharia, por 1.000. Todas as vezes que as tropas inglezas fazem um desembarque, a população põe-se em precipitada fuga, e vê-se a uma grande distancia milhares de curiosos em todas as eminencias. Algumas vezes os mais affoutos approximão-se dos soldados, e procurão principalmente examinar e tocar o panno de que elles parecem maravilhados. O som do clarim espanta-os em summo grão. Um padre chinez, mais illustrado do que o resto da população d'uma destas ilhas, consentio em servir de guia a um destacamento que elle conduzio á sua igreja; allí, offereceo ao official chá que era mui fraco e insipido. Na casa deste homem havia um grande numero de idolos monstruosos: entre outros se achava um representando um barbeiro deforme que tinha uma navalha na mão; á direita do altar nos templos ha seis idolos cuja attitude e physionomia são toscas; á esquerda, outros seis, dos quaes dous têem figura de mulher, e estão bem longe de ser modellos de formosura; elles trazem á prezença dos seus idolos pratos cheios de doces, e l'hos offerecem dizendo: chin, chin! chama-se a este culto chin-minning, e a nove repetições differentes elles batem com o rosto em terra. Os padres vivem do altar, isto é, das offerendas religiosas trazidas pelos fieis. O mais horrendo d'estes

---

rando repentinamente, voltou-se para o palacio.

– O meu pai! meu pai! exclamou ella soluçando, o que será de ti quando acordares!

– Apressemo-nos, apressemo-nos, Bianca!

Ella estendeu os braços para o palacio.

—Sim, diz ella; adeos meu pai, adeos minha Veneza! Agora sou de Ferrara e não tua; agora sou Bianca Corsini.

A esta palavra Mateu parou bruscamente, e deixou cahir a mão da rapariga, que elle tinha apertada na sua. Ella olhou para elle com espanto.

—O que tens, Mateo? perguntou....Porque te perturba este nome? Não é o que usarei como tua espoza?

– Vem, vem, diz elle, perturbado.

Mas ella parou immediatamente, ficou palida.

– Tu não respondes!

E como se uma suspeita atravessasse pela primeira vez sua alma:

– Mateo, exclamou ella, o amor, e a fatalidade me lançarão em teu poder, mas não podes abusar de minha confiança; isso seria infame! Não, tu não me enganaste! tu não me enganas, não é assim?

– O dia apparece, o dia apparece, Bianca!

– Ah! appareça o dia, venha meu pai!... antes a vorgonha e a morte!... Mateo.... pela salvação de tua alma, jura-me que me conduzes á tua nobre familia, jura-me que trarei como tua legitima espoza o nome de Corsini. .. Nada me respondes! ... tu voltas os olhos!... uma palava, uma só. .

– Amaldiçoa-me! diz Mateo cobrindo o rosto com as mãos.... eu enganei-te!

– Tu me enganaste!...

– Não sou dos Corsini!

– Tu! .. exclamou Bianca recuando; mas quem sois vós, então?

– Um homem do povo, senhora, diz Mateo com uma vóz pertubada e sem forças, um miseravel que não tinha direito nem de ver como ereis bella, nem de sentir em vossa presença que tinha um coração, e que ousou entretanto levantar os olhos até vós. Ah! Se soubesseis quantas noites tenho passado por baixo de vossas janellas, chorando e pronunciando vosso nome! ... Elle não podia chegar até vossa presença com seu vestuario de pescador; então vendeo a herança de seu pai para comprar vestidos de cavalleiro; encobriu seu nome debaixo de um nome illustre.... Para ver-vos, para fallar-vos, senhora, teria dado sua alma ao demonio!.. Sabeis o resto, agora sabeis tudo. Não, não sou um Corsini; não sou mais do que um homem que vos ama!

– E porque, porque não desenganar-me? perguntou a rapariga.

– Ah! muitas vezes quiz faze-lo, senhora, respondeu Mateo tristemente; ainda ha pouco!.... Mas não sabeis o que custa pronunciar essas palavras que quebrão para sempre a esperança! a mão treme para assassinar d'esta sorte sua felicidade. Sabia que desde o dia em que dicesse: sou Mateo o pescador, veria acabar-se meu sonho; e era-me tão doce! precisava tanto d'elle!... por quanto amo-vos tanto, senhora, amo-vos tanto, que aqui, e agora accusado, desprezado por vós, não posso ter arrependimento de haver-vos enganado; amo-vos tanto, que tenho saudade de minha mentira que me faz feliz, e me arrependo de minha confissão que vae quebrar minha vida!

Bianca fez um movimento.

– Oh! perdão, continuou Mateo: sou insensato em fallar-vos ainda assim. Meu amor que vos tornava feliz á pouco, vos deshonra agora; perdão e adeos!

Bianca tinha tudo escutado com umo emoção que crescia; parecia que havia um combate em sua alma, suas mãos dirigião-se ora á sua cabeça ora ao seu coração, como para comprimir o soffrimento; mas com a palavra de adeos lançou se sobre Mateo, e, deixando-se cahir em seus braços:

– Amo-te, diz ella; leva-me.

Mateo deu um grito.

– E' verdade?

– O dia apparece... leva-me, repetiu Bianca.

—Anjo! exclamou Mateo, quasi deixando-se cahir de joelhos.

Mas ella lhe segurou na mão e couduzio-o para a gondola. Acabavão d'embarcar-se, quando o palacio Capello illuminou-se subitamente.

– Fujamos ou estamos perdidos! diz Bianca.

A gondola escorregou rapidamente sobre o mar. N'esse momento a porta do palacio abrio-se com estrondo, e Martelli appareceu com o conde e com creados armados.

– Acolá! no fim da laguna! gritou o espião, mostrando a barca que fugia.

O velho Capello e seus criados correrão para as gondolas amarradas ao caes da Virgem; mas a barca de Mateo tinha desapparecido!

FIM.

idolos era uma mulher que tinha um enorme lobinho na face esquerda, e deste lobinho sahia uma guedelha de cabellos com duas pollegadas de comprimento. »

--- Lê-se no Mercurio d'Altona (Dinamarca) o seguinte:

« A 21 d'agosto fez a sociedade de temperança em Christiania a sua sessão annual. Foi regeitada uma proposta da maioria que tinha por fim permittir a bebida moderada de ponche e grog, mas adoptou-se por 50 votos contra 38 a proposta da commissão tendente a prohibir o uso d'aguardente quer simples, quer misturada. Tomou-se a resolução de publicar uma gazeta de temperança. O numero dos membros da sociedade tinha-se elevado de 200 a 333.

## PERNAMBUCO.

### GARANHUNS.

Illm. Exm. Snr. – he cheio de praser que me apreço a comunicar a V. Ex., que se acha preso o negro Mathias assacino do finado Joze Cavalcante d'Albuquerque tendo sido encontrado nasmattas da Lontra nodestrito do corrente pelosob delegado do mesmo, acha-se por tanto prenxida a ação da policia, presos, e pronnnciados os assasinos, garantidas suas existencias; se bem que não possa assegurar para o futuro sêr tambem sucedido resta, que o Dr. juiz de direito cumpra por sua parte o que lhe é divido, seria para desejar por quanto convenceria ao povo, que não são balJados os meios da lei, e daria grande credito a lei de 3 de outubro de 1841, que outros procurão sulapar. Incluso achará V. Ex. o interrogatorio a que procedi logo que me foi apresentado o réo Mathias e d'elle verá V. Ex. a mais completa prova do que hei comunicado por officios anteriores Deos Guarde a V Ex. muitos annos. Delegacia do termo de Garanhuns de 5 de novembro de 1842 -- Illm. Exm. Sr. Barão da Boa vista Presidente da provincia.--- Antonio Teixeira de Macedo delegado do termo Garahuus.

*Interrogatorio feito ao negro Mathias escravo de Francisco Machado Dias.*

Anno do nacimento de nosso Senhor Jezus christo de 1842 aos cinco dias do mez de novembro do dito anno nesta villa e comarca de Garanhuns na casa da residencia do dellegado do termo o sargento mor Antonio Teixeira de Macedo onde eu escrivão de seu cargo me achava a hi presente o réo Mathias escravo do Bacharel Francisco Machado Dias estando em plena liberdade sem cordas nem algemas em presença das testemunhas abaixo assignadas foi interrogado pela forma e maneira seguinte perguntado pelo seu proprio nome naturalidade residencia e tempo delle no lugar disignado respondeu chamar-se Mathias Joze dos Santos escravo do Bacharel Francisco Machado Dias que se achava dentro desta villa no dia sabado 22 de outubro p. p. Flho da freguesia d'Agoas Bellas residente nesta villa em a casa de seu snr. que conhecia as pessoas que jurarão contra si e que fora elle o proprio que no dia sabado 22 do p. p. mez de outubro dera as pancadas e fizera as contuzões constantes destes autos no finado sem com tudo ter tenção de matar isso por mandado de seo senhor Francisco Machado Dias, e do alferes Manoel Antonio Martins Pereira, e que nunca tivera rixa com o finado, e que pelo contrario este lhe dava alguns vintens quando elle réo precisava e que se isso fizera fôra por ser captivo e que o fisera a seo pezar só para cumprir as ordens de seo senhor, que depois de haver dado ditas pancadas correo para o candieiro, e que depois veio a casa de seu senhor buscar sua roupa e que se dirigio para o lugar do Corrente onde se achava escondido e que era esta a pura verdade do que se havia passado, que francamente o declarava com o precipicio da sua alma, e mais não disse e por não saber escrever assignarão as testemnnhas Affonso Cavalcante de Albuquerque, e Luiz Joze Francisco da Silva, e eu Quintiliano Ferreira da Cunha e Oliveira, escrivão o escrevi.

## CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores. — Todos os ramos de prosperidade publica tinhão sido incetados até ao prezente, já pelo genio creador do nosso actual Prezidente, já pelos conhecimentos adqueridos da utilidade que outros Povos retirão: a Agricultura tinha recebido melhoramentos, o Commercio facilidades, tem principiado as Manufacturas; a Instrucção publica; a Policia das Estradas &c. &c.; mas com tudo isto hum melhoramento pedido, exigido pelas primeiras necessidades da vida dormia tranquillo á sombra das nossas jangadas, á sombra das mesquinhas tarrafas de meia duzia de indolentes e ignorantes pescadores.

O nosso dinheiro, as piscosas costas desta Provincia, não erão sufficientes para abastecer o mercado do segundo objecto de subsistencia de huma capital tão populosa como esta; e a razão ninguem sabia encontrar.

Se para a Poesia, para a Pintura, para a Musica he preciso hum estro, elle tão bem he indispensavel para as creações, para as invenções, e innovações; o estro que fisesse concreber o meio de obter abundancia de pescado parecia mais raro do que o estro preciso para as Artes liberaes, mas apesar da sua raridade agora vemos elle appresentar-se e produzir os fructos ambicionados, e da melhor forma.

Coube essa faculdade ao espirito dos Cidadãos Madais, esses membros prestantes da Sociedade mandárão vir trez barcos, guarnecidos de pescadores mestres da America, muito bem equipados e construidos para a conducção do peixe fresco, fasendo já sahir dous delles, que nestes dias teremos a satisfação de ver entrar carregados com as primissas de seus cuidados, despesas e fadigas.

Bem hajão pois beneficios crescidos os inventores de semelhante meio, em pagamento de seu arriscado e dispendioso projecto; recebão elle signaes de gratidão bem merecida dos habitantes desta Cidade, possão elles augmentar o numero de barcos e braços conforme o consumo do genero, dando-nos alem de optimo peixe fresco em abundancia, o prazer de nos ver-mos libertos da escravidão a que nos tinha submettido a perguiça, indolencia, e o exclusivo dos nossos inertes jangadeiros, e tarrafeiros; oxalá que em outros ramos de utilidade publica tenhamos a fortuna de deparar com bastantes Madais, que deverão receber os sinceros agradecimentos que lhes dou e comigo todos os desejosos de empregar o seu dinheiro em bom peixe sem o perigo de o perder comprando peixe moido.

Louvores aos bons, he devido tributo, elle os anima, e promove a emulação em outros, tudo para beneficio da grande Sociedade. Pagar dividas he dever sagrado, e por isso espero que Vms. se dignem inserir estas quatro linhas no seu conceituado periodico de seu

Attento Venerador

*O Amigo da Industria.*

## COMMERCIO.

### ALFANDEGA.

Rendimento do dia 22 de novb.ro 4:378$265

DESCARREGAÕ HOJE 23 DE NOVEMBRO.

Barca Franceza = Autoinette = vinho, e azeite.
Brigue = Madonna = bacalhão.
Barca Ingleza = Nigthingal = o resto menos o ferro
Brigue Americano = Padang = farinha de trigo e taboado.
Patacho Inglez = Penelope = carvão.
Barca Ingleza = Thereza Jane = carvão de pedra.
Barca Franceza = Camelia = o resto.

IMPORTAÇAÕ.

A barca ingleza -- Neghtingale -- vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a James Crabtree & C., manifestou o seguinte:

21 caixas oom fasendas, 26 fardos com ditas, 67 barricas vasias, 50 barris com manteiga, 16 ancoras de ferro; á James Crabtree & C.

1 barrica com ferragens; á Ordem.

2 fardos com fasendas, 4 caixas com ditas, 6 caixas com piannos; á Mc. Calmont & C.

3 caixas com chapéos; á Fox Brothers.

53 caixas com fasendas, 5 fardos com ditas; á Russell Mellors & C.

1 caixa com fasendas, 11 fardos com ditas; á B. Lasserre & C.

1 caixa com fasendas, 19 fardos com ditas; á Deane Youle & C.

4 caixas com fasendas, 2 fardos com ditas; á Rosas Braga & C.

1 caixa com roupa, 2 ditas com doce; á G. Jonson & C

28 fardos com fasendas, 2 caixas com ditas; á Jones Paton & C.

24 fardos com fasendas, 26 taxas de ferro, 2 caixas com machinismo, 17 pessas de dito, 1500 caixas com sabão; á Johnston Pater & C.

2 caixas com ferragens, 8 pessas com dita; á João Pinto de Lemos & F.

970 barras de ferro, 172 feixos de dito; á S. Barroca & Andrade.

1 caixa com um pianno, 1 barril com lingoas, 1 caixa com queijos, 1 embrulho com livros e papel, 5 caixas com fasendas, 2 barricas com ferragens, 60 chapas para fogões; á Geo Kenworthy & C.

2 embrulhos com livros; á P. Furby.

15 barricas com serveja, 209 gigos com batatas, 26 queijos, 26 preuntos, 3 barricas com ervilhas, 1 remo de ferro, ao capitão.

21 embrulhos, e 1 caixa com amostras; á diversos.

## MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO ENTRADO NO DIA 21.

Rio Grande do Sul; 46 dias, brigue brazileiro Formozo, de 206 ton., cap. Manoel José Cardozo da Silva, carga carne secca: a Leopoldo José da Costa e Araujo.

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 22.

Suspendeo do lameirão para o Pará o brigue de guerra brazileiro Capibaribe, commandante o 2.º tenente Januairo Xavier de Castro.

Rio de Janeiro; brigue escuna brazileiro Izabel, cap Joaquim Antonio Gadré, carga diversos generos.

Rio de Janeiro; brigue escuna brazileiro Voador, cap. Manoel Antonio dos Santos, carga diversos generos.

## EDITAES.

O Doutor Jozé Nicolau Regueira Costa juis de direito interino da primeira vara do crime, privativo dos africanos illicitamente importados, na comarcra do Recife, por S. M. I. e C. que Deus Guarde. &c.

Faço saber por este juiso se hão de arrematar os serviços de duas Africanas uma de nome Marcolina, e outra de nome Eva, aquella com 14 annos de idade, pouco mais ou menos e esta com 10 annos, pouco mais ou menos que forão reconhecidas livres, como importadas depois da lei de 7 de novembro de 1831, e por isso as pessoas, que as pretenderem, deverão apresentar dentro de 8 dias contados da publicação do presente, seus requerimentos, em que declarem 1.º seu estado, e rezidencia, 2. o emprego, ou occupação de que subsistem, 3. o fim á que destinão as Africanas, e o lugar em que para isso vão ficar, 4. o preço annual, que offerecem pelos serviços, afim de que se proceda nos termos ulteriores da lei. E para que chegue a noticia de todos, mandei lavrar o presente que sera publicado pela imprensa, dado e passado n'esta cidade do Recife sob o meu signal e sello d'este juiso, ou valha sem sello ex-cauza. aos 21 de novembro de 1842.

Joze Affonço Guedes Alcanforado escrivão o sub escrevi, --- Joze Nicolau Regueira Costa.

## DECLARAÇÕES.

-- O vapor Paraense, commandante João Melitão deve chegar dos portos do norte, no dia 24 ou 25 do corrente: as pessoas que n'elle quizerem hir de passagem para os do sul, podem dirigir se a agencia na rua do Apollo, para inscreverem os seus nomes com antecipação para as passagens.

☞ O administrador da mesa de recebedoria das rendas geraes internas, faz sciente a todas as confrarias e irmandades, que o mez de Dezembro vindouro, é o desiguado por lei para a cobrança das decimas das casas das mesmas, denominadas mão-morta, do 1.º simestre do corrente anno financeiro de 1842 á 1843; e que findo o dito mez, procederá executivamente contra as que dita decima não pagarem em o referido prefixo tempo. Recebedoria 22 de novembro de 1842.

Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.

## AVISOS MARITIMOS.

☞ Para o Seará sahirá breve por ter a maior parte da carga a bordo o patacho = Maria Luiza = quem quizer carregar entenda-se com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

☞ Para o Assú segue prefixamente no dia 26 do corrente o brigue brazileiro = Sagitario = para carga ou passageiros tracta-se com A. F. dos Santos Braga, na rua da Moeda n.º 142.

## LEILÕES.

= J. O. Elster fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de miudezas e ferragens, de varias qualidades, inclusive espingardas, lazarinas, pistolas, espadas para guarda nacional, e cavallaria sellins, e outros objectos de prompta extração quarta feira 23 do corrente ás 10 horas da manhã, no seu armazem, rua do Vigario.

= Mc. Calmont & C.ª continuarão, por intervenção do correctar Oliveira, o seu leilão d'esplendido sortimento de fazendas inglezas; quinta feira 24 do corrente ás 10 horas da manhã, no seu armazem, rua da Cadeia.

☞ Mc. Calmont & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, sabbado 26 do corrente ás 11 horas da manhã, no armazem das casas novas do sr. A. da C. S. Guimarães, defronte de S. Francisco, dos melhores e mais bem conhecidos carrinhos de duas rodas, cobertos e descobertos, com forro de palhinha no encosto, e outros sem ella; cabriolés de quatro rodas do mais aperfeiçoado gosto; todos com as competentes lanternas, e arreios, e com molas tão elasticas e bem temperadas, que alem de fortes, as torna summamente leves e suaves, podendo efectivamente asseverar-se, á vista de suas qualidades, serem os melhores, que n'esta se tem importado d'Inglaterra, e como não poderião encommendar-se, serão a preços muito mais subidos do que serão vendidos.

## AVISOS DIVERSOS.

☞ Precisa-se de uma ama, para todo o serviço, e compras de uma casa de muito pouca familia; na Solidade casa nova, que fica bem defronte da igreja

**☞ Rafael Lucci, participa aos Srs. assignantes das Funcções Lyricas na Natalense, que a terceira e ultima, terá lugar na sexta feira 25 do corrente, e tambem participa que M.lle Carmela Adelaide Lucci desempenhará, pela primeira vez, a parte de Cadette da Opera Il Posto Abbandonato.**

= Notificão os abaixo assignados aos Srs. commerciantes, e mais pessoas desta praça, que em virtude de uma procuração, que nos foi apresentada por Johnston Pater & C., passada em Liverpool no 1º de outubro proximo passado, pelos nossos chefes socios os Srs. Alexandre Ma-Kay, e Joze Miller, ficão os mesmos srs Johnston Pater & C. encarregados da liquidação da nossa caza, e só a estes srs ou a quem por elles for autorisado, poderão os nossos devedores pagarem os seus respectivos debitos; pena de nullidade.

Os srs. Johnston Pater & C. ficão igualmente encarregados de liquidar todas nossas dependencias.

Notificamos mais, que pela autorisação acima dita a nossa firma de hoje em diante fica extincta, e será somente uzada pelos srs. Johnston Pater & C. como procuradores para sua liquidação. Recife de Pernambuco 21 de novembro de 1842.

*Alex Mackay & C.*

Referindo-nos ao avizo acima dos srs. Alexandre Ma-Kay &C., os abaixo assignados convidão aos credores da mesma firma para comparecerem com as suas contas no escriptorio dos mesmos abaixo assignados a fim de serem quanto antes verificadas assim como rogão aos srs. devedores de virem pagar os respectivos debitos com a mesma promptidão. Recife de Pernambuco 21 de novembro de 1842.

*Johnston Pater & C.*

☞ Em poder do inspector do quarteirão do destricto do Manguinho, acha-se uma vacca que foi aprehendida a dous meses, quem se julgar com direito a mesma a pode procurar em o sitio de Joze Baptista Ribeiro de Faria no mesmo Manguinho.

☞ Toma-se roupa para lavar, o engomar por preço razoavel, responsabilizando-se pelas faltas, assim tambem toma-se costuras, na rua de S. Rita casa n. 86.

= Precisa-se de um moço que saiba ler, escrever e contar, e que abone sua capacidade, para caixeiro de padaria, para vender, e tomar conta do andamento da mesma e dirigi-la debaixo das ordens de seu dono; quem quizer procure na rua do Azeite de Peixe na casa n. 11, na padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

= Aluga-se uma caza terrea que tenha commodos para uma familia: annuncie.

PILULAS VEGETAES, E UNIVERSAES AMERICANAS.

O unico deposito dellas he em casa do agente D. Knoth ; na rua de Apollo n. 27.

☞ Quem precizar de doce para embarque de todas as qualidades ; dirija-se a loja do senhor Antonio Gomes Pessoa , na rua da Cadêa que lhe dirão quem o faz.

☞ Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Cruz n. 63 , com commodos para uma familia regular ; quem o pretender , dirija-se ao armazem do mesmo.

☞ O senhor Francisco Jozé da Costa Guimarães , morador em um citio perto da praça , queira fazer o obzequio vir ao armazem de carne da esquina defronte do trem da parte do mar , para concluir o negocio que bem sabe. No mesmo armazem compra-se um sellim em meio uso com os seus pertences ou sem elles

☞ Roga-se ao snr. J. A. , que haja de ter a bondade antes de retirar-se para o Ceará de ir ou mandar pagar no praso de 6 dias a quantia de 26$ , que o mesmo he devedor na loja da rua da Cadeia velha , importe de fazendas que o mesmo comprou para seu uzo, do contrario se uzará dos meios judiciaes.

☞ Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Encantamento confronte ao beco que vai para a rua do Vigario : na rua da Cadeia velha loja de fazendas por baixo da casa de residencia do Corretor Oliveira.

☞ Deseja-se saber da moradia do snr. Vicente Ferreira Maria para negocio de seu interesse.

☞ Cede-se por aforamento um terreno na frente do sitio do Exm. Dezembargador Conselheiro Maciel Monteiro , tendo algumas bemfeirorias , feitas pelo foreiro que cedia o dito aforamento ; o terreno he bastante enchuto , e proprio para logo se edificar , independente de atterro : trata-se na rua de Hortas n. 140.

☞ Arrenda-se annualmente ou pelo tempo que se contratar , uma casa terrea abarracada , com grandes commodos , sita no lugar do Manguinho , e pertencente ao seu proprietario o Exm. Dezembargador Conselheiro Maciel Monteiro : trata-se na rua de Hortas n. 140.

☞ Aluga-se para passar a festa um sobrado na cidade de Olinda na rua de S. Bento , com agradavel vista para o mar , e muito fresco , por preço commodo; quem o pretender dirija-se á rua Velha , a fallar com o tenente-coronel Joze da Cunha Moreira Alves , n. 63.

*Loteria da Matriz da Boa-Vista.*

Não se tendo verificado o andamento das rodas da loteria do theatro , impossivel se torna , correr esta no dia designado , affiançando-se porem ao respeitavel publico que logo que se extraia aquella , esta lhe succederá immediatamente , pois o extraordinario consumo que ha tido , habilita a fazer tal asserção.

☞ Alugão-se trez moradas de cazas com grandes commodos no sitio do Cajueiro; quem as pretender dirija-ss ao mesmo sitio para tratar por anno ou por festa.

☞ Aluga-se para se passar a festa um casa em S. Anna perto do banho , por preço commodo : na rua do Queimado loja n. 4.

☞ Precisa-se de um homem que seja bom alfaiate , e que tenha bastante conhecimento do corte : no atterro da Boa vista loja de alfaiate n. 40.

☞ O abaixo assignado avisa aos proprietarios do carregamento do Patacho Edina Restaurada naufragado no Rio Grande do Norte , que elle se propõe a mandar ali um dos seus barcos , afim de conduzir a carga que o mesmo tinha , e que querendo os interessados podem dar suas ordens para aquella cidade afim do regreço de suas mercadorias e mandarem que se entendão com o snr. Francisco Paulino de Castro Barroca sobre o transporte da mesmá. — Manoel Joaquim Pdero da Costa.

☞ Roga-se ao snr. que por engano tirou uma carta vinda do Rio de Janeiro para Antonio Joze Moreira Pontes . haja de ir ou manda-la na rua da Cadeia do Recife n. 9.

☞ Aluga se uma casa toda envidrassada com 4 quartos , cozinha fora , com grande quintal , a margem do rio, na povoação do Monteiro , propriedade de Antonio Joze de Oliveira ; trata-se na botica de Bartholomeo & Ramos , na rua do Rozario.

☞ O snr. João Moreira da Silva querendo receber uma carta , e uma encommenda vinda do Rio Grande do Norte , dirija-se a rua da Cadeia de s. Antonio n. 20.

☞ Aluga-se para se passar a festa a casa do sr. Manoel Joze de S. Anna , contigua a do snr. Fr. Joze de S. Jacinto Mavignier, no Poço da Panella , desde o mez de Novembro até Fevereiro de 1843 ; quem pretender dirija-se a João Dias Barboza Macundum na repartição do correio.

= O abaixo assignado pela 3.ª e ultima vez aviza ao Sr. A. J. A. M. morador no R... F... , que no prazo de 30 dias a contar da data deste venha ou mande resgatar o pinhor que existe em poder do annunciante, que do contrario passará a vendel-o para embolço do principal , e juros, ficando o dito senhor responsavel pelo resto que faltar para completar o total da divida : e para que se não chame á ignorancia, e não tenha direito a reclamar faz o presente annuncio.

*Joaquim José Correia.*

## COMPRAS.

☞ Algumas oitavas de ouro que seja bom inda mesmo que seja em pedaços , e em algumas peças de diamantes inda sendo cravados em prata : nas 5 pontas n. 114.

## VENDAS.

☞ Uma preta ladina , bonita figura, sem vicio algum , cozinha o ordinario , lava, vende na rua , e he fiel , tambem serve para o matto por ja ter trabalhado em engenho : na rua Direita n 40 terceiro andar.

☞ Uma canoa de carregar agoa , um boi com carroça e pipa para a mesma conduzir agoa : na rua de s. Joze n. 27.

☞ Um torno novo fabricado por o snr. Frappier o melhor fabricante de Pariz , esta grande peça conficionada toda de ferro polido reune a solidez a elegancia , e pode indistintamente servir por tornear todas as qualidades de metaes : no pateo da Matriz de S. Antonio n. 8 por traz do consistorio.

☞ Ricas musicas para pianno dos mais modernos gostos, e de mais acreditados compositores , como Rossini , Donizette , Billini e outros ; methodos para pianno escriptos no edioma Hespanhol pelo conservatorio de musica de Madrid ; tambem ha musica para diversos outros instrumentos , e para pianno a 4 mãos, e pianno com acompanhamento de flauta e rebeca , tudo novamente chegado , e por preço commodo : no atterro da Boa vista loja de chapeos n. 26.

☞ Uma canoa grande aberta que carrega 1500 tijolos , com pouco uzo e em muito bom estado ; um braço de balança de Romão & Companhia , com todos os seus pertences, e proprio para qualquer armazem , vende-se com o terno de pesos ou sem elle ; duzia e meia de cadeiras , um canapé de madeira oleo com assento de palhinha , 1 jogo de bancas , uma mesa de duas abas , um carrinho americano, para andar 2 meninos . uma maca de couro de lustro , e 1 par de coldres ; tudo em bom estado e por preço muito commodo : na rua de Apolo n. 13.

☞ 4 escravas moças , com boas habilidades , um dellas tem 20 annos , de bonita figura , cose , engomma muito bem , e até o presente não tem vicios , pois tem sido recolhida ; uma negrinha de 14 annos , muito linda , cose ja muito sofrivel , sabe tratar de crianças , e optima para se acabar de educar ; uma parda de 20 annos , de boa figura , muito alva , e bom cabello , cose , en gomma , e faz todo o mais serviço de uma casa ; 5 pretos moços , optimos para todo o trabalho , e um he bom canoeiro : na rua de Agoas verdes n 44.

☞ Sal do Assú , a bordo do Brigue Feliz Destino , fundiado defronte do forte do Mattos : a tratar a bordo do mesmo.

☞ Duas escravas sendo uma da costa, de 20 annos , com duas crias , e a outra creola, da mesma idade , cose bem , lava é engomma ; e a armação de uma venda : na Trempe n. 433.

☞ Um escravo sem vicios , de 20 annos, ao comprador se dirá o motivo da venda: na rua da Cruz n. 34.

☞ Ricos cortes de chita de assento escuro a 3500 , brim pardo trançado de puro linho a 480 a 530 a vara , dito de algodão a 400 rs. , fustões de cores para colletes a 640 o covado , fazenda moderna para colletes, de lãa e seda a 1$ rs. , 1200 , e 1600 o covado , lenços de seda de cores modernas para gravatas , fazenda a melhor possivel a 1600, 2$ , e 5$ cada uma . ditos de franja para senhora a 1600 , luvas de seda preta sem dedos a 400 rs. o par , lenços brancos bordados a 480 , meias de algodão branco de todas as qualidades , bicos de linho francezes , cambraias adamascadas, lós de linho, e alem destas outras muitas fazendas por commodo preço : na rua do Queimado n. 1 vindo da rua do Crespo primeira loja.

☞ Suspensorios de burracha a 240, meias para senhora a 300 rs. o par , ditas finas a 360 e 400 rs. , lenços de seda com franja para senhora a 1760 , setins finos de todas as cores , fustões brancos a 600 rs. o covado , ditos de cores a 320 e 400 rs. , tafetá roxo e de furta cores a 500 rs. , cobertores de algodão para escravos a 500 rs. , luvas curtas de algodão a 160 o par , baéta encarnada com alguns pequenos furos a 400 o covado, sarja preta e de cores para colletes, brim trançado branco a 320 a vara , dito escuro a 400 rs. , dito de linho puro e finissimo a 1$ rs. a vara , chitas a 160, 180 , e 200 rs. o covado , ditas finas a 240 , e muito finas do ultimo gosto a 280 , e 300 rs. o covado, cortes de vestidos de chita a 3$ , 3200 , e 3500 e superiores de lindos padrões a 4$ o corte , e outras muitas fazendas baratas : na loja da esquina do Livramento n. 1 da viuva do Burgo Ponce de Leão.

☞ Por preço commodo , obras de ouro , diamantes , e brilhantes , sendo brincos , braceletes , adereços , memorias de melhor gosto , por serem da ultima moda , cujas obras chegarão do Rio de Janeiro: na rua de Apolo em casa de J. B. Moreira.

☞ 18 cadeiras , 4 bancas , uma mesa de meio de sala , tudo de jacarandá , e com bem pouco uso , e 130 caixões com doce de goiaba : na rua do Crespo loja n. 10 ou na casa n. 8 terceiro andar.

☞ Uma escrava optima pera o serviço de campo ou olaria , e he boa quitandeira : no pateo da ribeira n. 15.

☞ Quartáos possantes : no pateo da pracinha do Livramento.

☞ 3 vaccas paridas de pouco tempo, com crias , e dão bastante leite ; os pretendentes compareção hoje as 11 horas do dia na praça da Independencia.

☞ Um sobrado de um andar com commodos para grande familia , na rua das Trincheiras , em chãos proprios , grande quintal murado , e cacimba com boa agoa : na rua da Cadeia do Recife n. 25.

☞ Uma escrava de 22 annos , de bonita figura , cozinha , engomma , e cose com perfeição , não tem vicio algum : na rua do Collegio n. 16.

☞ Muito boa farinha da terra a 3840 o alqueire da medida velha , e arroz branco e vermelho : na rua estreita do Rozario numero 11.

☞ Luvas de pelica para meninos, meias compridas pretas para padre : na rua do Queimado loja n. 16.

☞ Superior vinho engarrafado de madeira secco , malvasia, e de Bucellas de 1836 : na rua do Vigario n. 21.

☞ Uma porção de garrafas vasias , por preço commodo : na rua do Collegio numero 17.

☞ Um violão com muito boas vozes : na rua estreita do Rozario n. 37.

☞ Antonio Vaz de Oliveira , continua a vender no seu estabelecimente na rua do Amorim n. 36 , bom café moido sem mistura , em grandes e pequeuas porções, por preço commodo , ou pelo mesmo preço que os mais vendem , e tambem cevada moida ; o mesmo tem para vender um moinho grande para moer café , e 3 grandes rodas de ferro para valanco proprias para engenho, ou bomba de cacimba.

☞ Uma negra de nação Angola , de 20 annos , de bonita figura , propria para todo o serviço , ou troca-se por um negro moço que seja agil para comprar e ganhar na rua : na rua Nova n. 5.

☞ Vende-se ou troca-se o sitio denominado Remedios , com boa casa de vivenda , por propiedades ou terras em qualquer parte de Portugal , ou por casas nesta cidade ; o sitio tem uma capella , uma grande olaria de pedra e cal , bom barro de agoa doce , com um sobradinho junto a mesma , senzala para escravos , um grande viveiro , boa baixa para capim , uma porção de coqueiros , diversos pés de larangeiras , e outras arvores de fructo : a tratar no mesmo sitio com o seu proprietario.

☞ Uma porção de barricas vasias que forão de farinha de trigo , pipas vasias para obras de tanueiros , e ancoretas e tinas : no atterro da Boa vista n. 54 junto do segeiro Emilio , a fallar com Antonio Pereira Velozo.

☞ Uma casa terrea sita no lugar do Mondego . bem construida , com bastantes commodos , a saber : duas salas bastante grandes , 4 quartos , corredor lavado , cozinha fora com fugão inglez , murado , cacimba com excellente agoa de beber , toda envidraçada , feita a moderna : na praça da Boa vista n. 20 , ou na rua da Cruz no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

☞ Superiores pentes de tartaruga para marrafa a 1$300 o par : na rua do Queimado loja n. 3 confronte ao beco do Peixe frito.

☞ Um casal de pretos , proprios para o serviço de casa ou de campo : na rua Nova n. 2 e 4.

☞ Uma porção de batatas inglezas , novas a 800 a arroba e a libra a 40 rs. , uma porção de feijão mulatinho da terra a 10$ o alqueire : na rua Nova n. 65 ao pé da ponte.

☞ 12000 pés de taboado de pinho americano , a 50 rs. o pé por se precisar do armazem que o mesmo occupa , e pequenas porções a 55 e 30 a 40 duzias da suecia a 6$ rs. a duzia pelo mesmo motivo , um preto padeiro sabendo bem fornear , e dá-se por preço commodo por ser ja de 40 annos : por traz do theatro armazem da parte do mar.

☞ Visgo para apanhar passarinhos: na rua do Collegio botica n. 10.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fugio no dia 20 do corrente pelas 7 horas da noute do Caldereiro , do sitio Espinheiro , uma escrava cabra escura , de nome Rita , de 18 a 20 annos , estatura ordinaria , bem parecida , cabello cortado de pouco , levou vestido de seda preta , sapatos de marroquim verdes , e outros vestidos de riscados finos , um lenço de seda branco com listras encarnadas ; quem a pegar leve ao dito sitio a seu snr. Manoel Coelho Cintra e nesta praça na rua de Agoas verdes a Manoel Joaquim Pascoal Ramos , que será recompensado.

☞ No dia 22 de Agosto p. p. desappareceo uma preta de nação Benguela , de nome Maria , de 25 annos , secca do corpo , cara comprida e abocetada , tem nas costas da mão direita um carosso pequeno , tem ambos os pés apalhetados , um delles tem um dedo mais virado e sem unha ,sahio com um taboleiro novo a vender pão de ló e podins , levou vestido camisa de algodãozinho ja velha , saia de chita roxa e panno da costa novo e debruado nas cabiceiras com matames brancos : quem a pegar leve a rua da Cadeia velha n. 47 que será recompensado ; assim como se protesta contra quem a tiver oculta ou roubada. João Vaz de Oliveira.

☞ Fugio no dia 20 do corrente, um pardo de nome Manoel , estatura regular , de 17 annos , falla muito, he alguma cousa corcunda , e tem uma malha branca no peito , levou camisa de algodão , e calças de brim ordinario de cor , chapeo de palha ; quem o pegar leve a rua de Apolo n. 24 , fabrica de Mesquita & Dutra , que será recompensado.

☞ Joaquim Cavalcanti de Albuquerque , roga a todas as Authoridades Policiaes , e pessoas particulares , que virem um seu escravo creolo de nome Fideles , alto , grosso do corpo , bem barbado , cor bem retinta , o pegem e mandem entregar nesta praça na loja de Joaquim Joze de Mello , rua da Cadeia do Recife , ou no seu engenho Paulista , que alem de satisfazer todas as despezas que se fizerem com a condução do dito escravo , ficará sumamente agradecido ; este escravo foi comprado a Luiz Amavel Dubourq, e fugio no dia 13 do corrente , poucos dias depois da dita compra.

☞ Rufina angioa, muito preta, com duas marcas , com pequena cicatriz sendo uma no peito junto ao pescoço , e a outra na pá esquerda , levou vestido cor de rosa , saia e panno preto , a mesma costumava a vender fazendas em Olinda ; quem a pegar leve a Olinda nos 4 cantos loja de fazendas de D. Anna Xavier Leal , ou no Recife rua da Cadeia velha n. 53 casa de João Maria Seve , que será recompensado.

☞ Maria de nação Caçange , de 25 annos , cor bem preta , nariz chato , dentes alvos e largos , estatura pouco menos que ordinaria , e reforçada , levou vestido desbotado , e panno da costa , levou uma trouxa com um vestido branco de cassa de quadros , e outro de chita de cores , e uma camisa de madapolão , fugio no dia 17 do corrente as 8 horas da noute ; quem a pegar leve a rua da Aurora casa de João Francisco Santos de Siqueira.

☞ Fugio ou furtarão da rua da Cadeia velha das 9 as 11 horas da noute do dia 20 do corrente um preto de nome Miguel , de nação Benguella , estatura regular , rosto abocetado , nariz comprido , anda com o pé esquerdo um pouco do lado , levou calças e camisa de estopa do Porto ou algodão da terra , he bastante serrado no fallar ; quem o pegar leve a seu snr. Joze Gonçalves Cascão na rua da Cadeia do Recife , que será recompensado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. =1842.